

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

# ANO de 2024

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**  
**IPME**

## INTRODUÇÃO

O objetivo principal do RPPS é alcançar a meta atuarial, através de uma gestão responsável dos recursos previdenciários no longo prazo, para garantir o pagamento dos benefícios a todos os servidores que fazem parte do seu plano previdenciário.

Também podemos colocar que um dos objetivos é manter os elevados níveis de transparência e manter uma boa comunicação junto aos servidores.

Neste relatório será possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao ano de **2024**, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, bem como a composição dos ativos e suas distribuições.

Os dados deste relatório foram subsidiados pelo acompanhamento de extratos, análise de cenários, Boletim FOCUS do Banco Central e pelos relatórios e sistema SGI da Consultoria Referência Gestão e Risco, emitido de acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.3, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 918, de 2 de março de 2022, em 09/01/2023, que faz parte integrante deste Relatório Anual do RPPS.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>CENÁRIO DO ANO DE 2024</b>	<b>04</b>
<b>2.</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO RPPS</b>	<b>08</b>
2.1	Fluxo de entradas e saídas no ano de 2024	09
2.2	Enquadramento perante a Resolução CMN nº 4.963/21	10
2.3	Aderência a Política de Investimento vigente	11
<b>3.</b>	<b>CARTEIRA</b>	<b>12</b>
3.1	Composição da carteira de investimentos	12
3.2	Rentabilidade por período (trimestre)	13
3.2.1	Rentabilidade por mês	13
3.2.2	Rentabilidade ano	14
<b>4.</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO</b>	<b>16</b>
4.1	Renda fixa	16
4.2	Investimento no exterior	16
4.3	FI Imobiliário	17
4.4	Distribuição da carteira por Benchmark	17
4.5	Distribuição por instituição Financeira	18
<b>5.</b>	<b>DESEMPENHO E RISCO DOS ATIVOS - ANO</b>	<b>19</b>
<b>6.</b>	<b>RESULTADO APURADO</b>	<b>20</b>
6.1	Meta da Política de Investimento x Rentabilidade acumulada	20
6.1.1	Evolução da meta - mês a mês	20
6.2	Meta x Rentabilidade - ANO	21
<b>7.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>

## 1.CENÁRIO DO ANO DE 2024

O ano foi marcado por intensos debates sobre o direcionamento das políticas monetária e fiscal nas economias globais. A trajetória de desinflação observada ao longo do ano possibilitou que os bancos centrais das principais economias, como o Federal Reserve (EUA) e o Banco Central Europeu (BCE), adotassem posturas monetárias restritivas, embora com uma desaceleração no ritmo de elevação das taxas de juros. Apesar da desaceleração da inflação em diversas regiões, os índices inflacionários permaneceram acima das metas estabelecidas, o que manteve os investidores em uma postura cautelosa, atentos a possíveis ajustes nas estratégias monetárias. Em 2024, o Brasil vivenciou um cenário desafiador, com uma economia marcada por dificuldades fiscais, inflação persistente, altas taxas de juros e um contexto global turbulento. Para os investidores, o ano foi de volatilidade, com a busca por segurança em ativos de renda fixa. O aumento da Selic, as tensões fiscais e o cenário internacional complexo indicam que 2025 promete ser um ano ainda mais desafiador para os investimentos, exigindo uma abordagem cuidadosa e uma análise criteriosa das oportunidades e riscos no mercado financeiro.

Na China, a recuperação econômica apresentou um desempenho irregular. O país encontrou dificuldades para manter uma taxa de crescimento em torno de 5%, com o cenário sendo ainda mais desafiado pela imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos, o que potencialmente agravaria o ritmo de crescimento. Diante disso, o governo chinês implementou estímulos pontuais, especialmente em setores considerados mais vulneráveis, como o imobiliário. O PIB do terceiro trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 4,6%, ligeiramente superior às estimativas iniciais de 4,5%. No entanto, o crescimento continuou sendo desigual ao longo do ano, com a produção industrial superando o consumo interno e ampliando os riscos de deflação, especialmente em meio à crise do setor imobiliário e ao crescente endividamento dos governos locais.

Na Zona do Euro, persistem as preocupações com o fraco crescimento econômico, exacerbadas por riscos geopolíticos e pressões sobre o comércio internacional. Em sua decisão mais recente, o BCE reduziu a taxa de juros em 0,25%, passando de 3,25% para 3,00%, marcando o quarto corte consecutivo no ano, sinalizando um esforço contínuo para convergir a inflação para a meta de 2%. Além disso, a região atravessou turbulências políticas. Na Alemanha, um voto de desconfiança no Congresso resultou na dissolução do governo liderado pelo Chanceler Olaf Scholz, que estava no cargo desde a saída de Angela Merkel. Na França, o Parlamento também aprovou um voto de desconfiança que derrubou o primeiro-ministro Gabriel Attal, dissolvendo seu governo. Após um breve período de incerteza, o presidente Emmanuel Macron nomeou François Bayrou para o cargo de primeiro-ministro, o qual teria que enfrentar um Congresso extremamente dividido e sem uma maioria clara, além de lidar com questões como o crescimento da dívida pública, orçamento e baixo crescimento econômico.

Nos Estados Unidos, os mercados reagiram positivamente à vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais, o que impulsionou as principais bolsas globais, como a New York Stock Exchange (NYSE) e o Nasdaq, a encerrarem o ano com ganhos expressivos.

O foco agora está nas diretrizes futuras da política econômica do governo eleito, cuja estratégia em áreas como tarifas, política fiscal, imigração e geopolítica será determinante tanto para a economia americana quanto para a economia global, sendo uma premissa chave para a avaliação dos diferentes cenários e riscos prospectivos. A economia americana se manteve aquecida, com a primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre de 2024 indicando um crescimento anualizado de 2,8% em relação ao segundo trimestre. Esse crescimento foi parcialmente impulsionado pela variação de estoques, com contribuições positivas também vindas do consumo das famílias e do consumo e investimento do governo. O principal relatório sobre o mercado de trabalho (Payroll) mostrou a criação líquida de 227 mil empregos em novembro, superando as expectativas de mercado. No entanto, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente de 4,1% para 4,2% de outubro para novembro.

Ainda sobre os EUA, entrando especificamente no campo da política monetária, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve os juros inalterados durante boa parte do ano, mas iniciou um ciclo de flexibilização monetária em setembro, com um corte de 0,50%, seguido por cortes adicionais de 0,25% nas reuniões de novembro e dezembro, reduzindo a taxa para o intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano. Em seu comunicado, o comitê adotou um tom cauteloso, reconhecendo que o novo governo herdará um ambiente macroeconômico com pressões inflacionárias ainda não totalmente controladas, além da elevada probabilidade de que o presidente eleito cumprirá suas promessas de campanha.

No Brasil, o ano foi marcado por significativa turbulência política e econômica, com intensos embates entre o governo, o Congresso e os agentes do mercado financeiro. A escalada da taxa de câmbio fechou o ano em torno de R\$ 6,17/US\$, representando uma valorização de 27% do dólar em relação ao real, o pior desempenho desde 2020. Juntamente com o expressivo deslocamento da curva de juros para cima, esses movimentos refletem uma crescente preocupação com a trajetória da economia brasileira. Esse cenário foi, em parte, impulsionado pelo fortalecimento do dólar no cenário externo, com os Estados Unidos se mantendo como um grande polo de atração de capitais devido a taxas de juros relativamente elevadas e uma economia resiliente. No Brasil, o movimento de valorização do dólar foi amplificado por questões fiscais, especialmente após o governo apresentar um pacote de medidas para a contenção de gastos públicos da ordem de R\$ 30 bilhões no primeiro ano e R\$ 40 bilhões no segundo ano, além de propor a reforma tributária, com destaque para o aumento da faixa de isenção para R\$ 5.000,00 e a adoção de um imposto mínimo para as altas rendas. Embora as medidas de contenção de gastos tenham sido bem recebidas em termos de expectativas de economia fiscal, a reação do mercado foi negativa, com a taxa de câmbio se depreciando e as taxas de juros mais longas subindo. Mesmo com a aprovação das medidas pelo Congresso, o mercado permaneceu pessimista devido à aparente falta de apetite para enfrentar diretamente a trajetória insustentável das contas públicas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o período imediatamente anterior, impulsionado, entre outros fatores, pelo dinamismo do mercado de trabalho, com aumentos tanto na população ocupada quanto no rendimento médio real. O setor de serviços, especialmente nas áreas de Informação e Comunicação, e Atividades financeiras, apresentou desempenho positivo, contribuindo significativamente para esse

crescimento. No entanto, a agropecuária registrou uma pequena queda de 0,9%, devido à perda de produtividade e quedas na produção de produtos como cana, milho e laranja.

Do ponto de vista da demanda, o consumo das famílias continuou crescendo, impulsionado pela melhora no mercado de trabalho e pelos programas de auxílio governamentais. O aumento nos investimentos, especialmente em bens de capital, software e construção, também foi um fator positivo. As últimas projeções de crescimento do PIB para 2024 indicam uma alta de 3,49%, conforme os dados mais recentes do Relatório Focus. No entanto, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltou a acelerar em dezembro, perfazendo alta de 0,52% e encerrando 2024 em 4,83%, com o grupo de alimentos e bebidas sendo o principal responsável por esse aumento.

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) iniciou o ano com uma redução gradual da taxa Selic, que passou de 11,75% para 10,50% nas três primeiras reuniões do ano. No entanto, devido ao agravamento das incertezas externas e problemas de oferta relacionados a eventos como as enchentes no Rio Grande do Sul, o COPOM retornou com o ciclo de aperto monetário em setembro, elevando a taxa Selic em 0,25%. Com o aumento das preocupações fiscais no último trimestre, o comitê promoveu duas elevações adicionais de 1%, levando a taxa para 12,25%. Esse cenário gerou expectativas de novas elevações em 2025, com a taxa projetada para 14,75%.

No mercado de renda fixa, o desempenho foi marcado por incertezas e aversão ao risco, que se intensificaram nos últimos meses do ano. Embora as expectativas iniciais de juros baixos não se concretizassem devido à deterioração das condições fiscais, o plano de redução de gastos do governo gerou reações negativas entre os investidores, consolidando a curva de juros em patamares elevados. Nesse contexto, os títulos de curto prazo se destacaram frente aos ativos de maior *duration*. O índice IMA-Geral, que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado, registrou uma variação positiva de 5,10% ao longo do ano.

Nome	Retorno 2024	Nome	Retorno 2024
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	1,86%	IMA-B	-2,44%
IRF-M 1	9,46%	IMA-B 5	6,16%
IRF-M 1+	-1,81%	IMA-B 5+	-8,63%
<b>Formado por Títulos da Dívida Pública</b>			
IMA Geral	5,10%	CDI	10,87%
<b>Duração Constante</b>			
IDKA IPCA 2 Anos	5,84%		

Na renda variável, o ano de 2024 apresentou um desempenho negativo, com o índice Ibovespa registrando uma queda de 10,36%, o pior desempenho desde 2021. O índice fechou no vermelho em 8 dos 12 meses do ano, com a incerteza do mercado em relação à sustentabilidade da dívida pública, o ciclo de elevação da Selic e fatores externos, como o agravamento das tensões geopolíticas e a lenta recuperação da

economia chinesa, impactando negativamente os resultados. Entre os poucos ativos que tiveram desempenho positivo, destacam-se Embraer e Marfrig, que subiram mais de 100% devido à desvalorização cambial.

Nome	Retorno 2024	Nome	Retorno 2024
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
<b>Doméstico</b>		<b>EXTERIOR</b>	
Ibovespa	-10,36%	MSCI WORLD	49,65%
IBX	-9,71%	S&P 500	57,72%
IBX -50	-8,13%		
SMALL	-25,03%		

Ainda que seja desafiador prever a direção dos ativos brasileiros em 2025, esperamos um ano de alta volatilidade. Embora o patamar de preço esteja consideravelmente descontado, acreditamos que o rumo tomado pelas decisões relacionadas ao cenário fiscal, aliado às escolhas da nova diretoria do BC, deverá ser acompanhado de perto pelo mercado, culminando em um cenário de recuperação expressiva ou de descarrilamento total, isto é, um cenário binário sem “meio-termo”.

Como último recurso para evitar uma crise, Gabriel Galípolo, que assume a presidência do Banco Central em janeiro, será uma figura-chave em 2025. Acreditamos que sua atuação na autarquia poderá ser o divisor de águas entre uma potencial crise inflacionária ou um cenário de desaceleração econômica. Ainda que ambos não sejam cenários positivos, caso Galípolo se demonstre independente, ignorando pressões do governo, isto trará, na nossa visão, um cenário menos pessimista.

O pacote de corte de gastos aprovado oferece um pequeno alívio, mas é insuficiente para resolver os desafios de longo prazo.

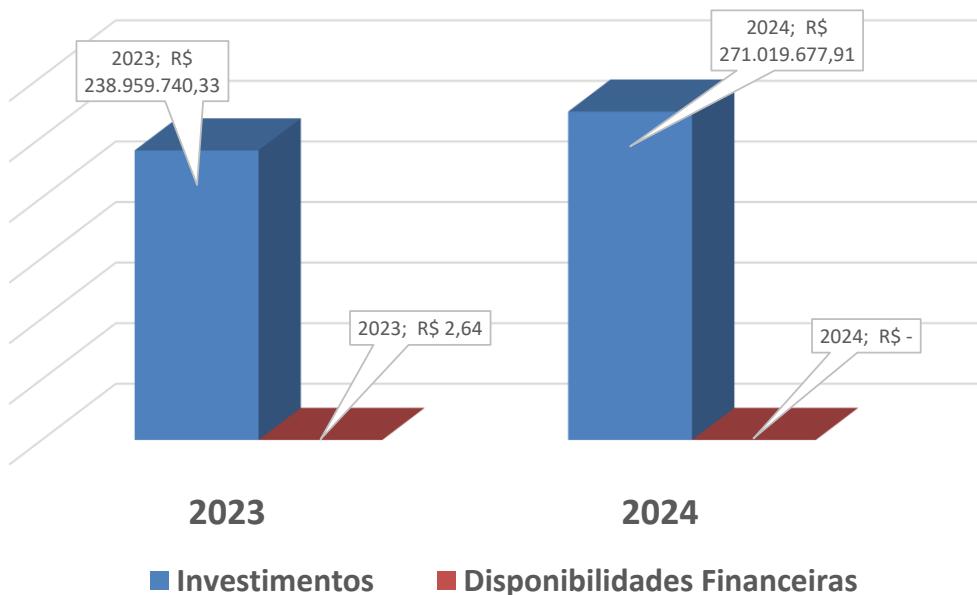
Dito isso, uma sinalização – e principalmente execução – por parte do Executivo de que haverá maior contingenciamento de gastos em 2025, visando conter o aumento da dívida pública, é fundamental para um bom desempenho dos ativos domésticos, na nossa visão.

Caso isso não ocorra, acreditamos que haverá um aumento ainda maior nos níveis de juros e câmbio, intensificando a pressão inflacionária. Como resultado, o Banco Central poderá manter os juros elevados por ainda mais tempo.

## 2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO RPPS

	2023	2024
<b>Investimentos</b>	R\$ 238.959.740,33	R\$ 271.019.677,91
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	R\$ 2,64	R\$ -
<b>Total da Carteira</b>	<b>R\$ 238.959.742,97</b>	<b>R\$ 271.019.677,91</b>

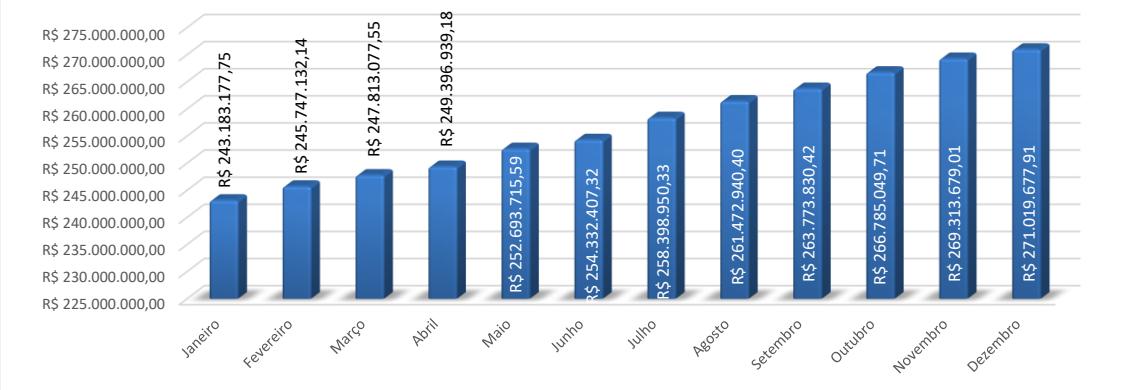
Evolução PL



O Patrimônio do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO** vem apresentando um crescimento ao longo dos anos, compatível com os compromissos futuros de pagamento de benefícios previdenciários e em linha com a orientação da Secretaria da Previdência/MF, no que diz respeito ao equilíbrio financeiro e atuarial. O ano de 2024, a evolução foi de 13,42% em relação ao saldo em dezembro de 2023, com crescimento em reais de R\$ 32.059.937,58.

O gráfico acima demonstra a evolução patrimonial do RPPS, em relação do ano de 2023 para o ano de 2024. Já o gráfico abaixo demonstra a evolução mensal no ano de 2024.

### Evolução da Carteira de Investimento - mês a mês (Ano de 2024)



## 2.1. Fluxo de entradas e saídas no ano de 2024

Aqui são representadas todas as entradas e saídas de recursos do RPPS, vale ressaltar que também engloba qualquer realocação da carteira para um melhor posicionamento perante o mercado financeiro e suas expectativas.

APLICAÇÕES E RESGASTES NO ANO DE 2024					
Mês	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Retorno mês	Saldo
Janeiro	R\$ 238.959.740,33	R\$ 4.179.971,85	-R\$ 1.315.534,33	R\$ 1.358.999,90	R\$ 243.183.177,75
Fevereiro	R\$ 243.183.177,75	R\$ 3.339.090,91	-R\$ 2.461.079,00	R\$ 1.685.942,47	R\$ 245.747.132,14
Março	R\$ 245.747.132,14	R\$ 2.569.535,05	-R\$ 2.134.088,99	R\$ 1.630.499,36	R\$ 247.813.077,55
Abri	R\$ 247.813.077,55	R\$ 15.141.377,41	-R\$ 13.705.047,00	R\$ 147.531,22	R\$ 249.396.939,18
Maio	R\$ 249.396.939,18	R\$ 2.914.363,06	-R\$ 1.859.639,90	R\$ 2.242.053,25	R\$ 252.693.715,59
Junho	R\$ 252.693.715,59	R\$ 2.962.879,98	-R\$ 2.343.765,53	R\$ 1.019.577,28	R\$ 254.332.407,32
Julho	R\$ 254.332.407,32	R\$ 32.781.766,18	-R\$ 31.665.181,35	R\$ 2.949.958,17	R\$ 258.398.950,33
Agosto	R\$ 258.398.950,33	R\$ 19.305.368,27	-R\$ 18.409.659,90	R\$ 2.178.281,71	R\$ 261.472.940,40
Setembro	R\$ 261.472.940,40	R\$ 68.196.638,89	-R\$ 67.312.885,73	R\$ 1.417.136,85	R\$ 263.773.830,42
Outubro	R\$ 263.773.830,42	R\$ 4.822.906,22	-R\$ 3.822.971,46	R\$ 2.011.284,54	R\$ 266.785.049,71
Novembro	R\$ 266.785.049,71	R\$ 4.445.911,59	-R\$ 3.452.824,70	R\$ 1.535.542,41	R\$ 269.313.679,01
Dezembro	R\$ 269.313.679,01	R\$ 128.638.527,38	-R\$ 128.108.621,68	R\$ 1.176.093,21	R\$ 271.019.677,91



Quanto a questão do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO** e sua Política de Investimento do ano de 2024, verificamos na tabela acima, que a carteira de investimento do RPPS está sendo aderente a ela e atendendo o que a legislação vigente nos orienta.

### 3. CARTEIRA

#### 3.1 Composição da carteira de investimentos

A tabela abaixo mostra a relação dos ativos investidos pelo **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**, data-base dezembro de 2024, bem como o percentual que cada aplicação representa sobre o total das aplicações.

Composição da Carteira	dez/24	
	R\$	% *
<b>Plano Previdenciário</b>	<b>R\$ 267.617.894,39</b>	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.395.128,79	0,51%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 64.446.214,33	23,78%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 691.193,42	0,26%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.700.481,07	1,37%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 899.174,99	0,33%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 12.304.476,50	4,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.974.117,97	0,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 7.286.713,34	2,69%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.557.905,56	0,94%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	R\$ 16,37	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 28.186.573,09	10,40%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.445.231,38	0,53%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 35.690.674,64	13,17%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 817.788,60	0,30%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 5.418.652,00	2,00%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	R\$ 65.641.099,34	24,22%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 905.292,88	0,33%
LF SAFRA IPCA (10/11/2025)	R\$ 7.914.494,15	2,92%
SAFRA EXECUTIVE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	R\$ 4.259.724,21	1,57%
LF ITAÚ IPCA (30/04/2027)	R\$ 4.010.806,73	1,48%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 1.114.132,55	0,41%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.572.814,58	0,58%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 2.346.636,28	0,87%
LF SANTANDER IPCA (10/11/25)	R\$ 3.369.747,02	1,24%
LF SANTANDER IPCA (29/04/27)	R\$ 4.286.079,62	1,58%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 3.434.148,82	1,27%
BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 33.307,76	0,01%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	R\$ 1.915.268,40	0,71%
<b>Plano Financeiro</b>	<b>R\$ 2.550.302,82</b>	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 210.828,08	0,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 262.202,07	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 24.736,91	0,01%
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.052.535,76	0,76%
<b>Taxa de Administração</b>	<b>R\$ 851.480,70</b>	
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	R\$ 0,02	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 851.480,68	0,31%
<b>Total em Aplicações</b>	<b>R\$ 271.019.677,91</b>	<b>100%</b>
<b>Total em Conta Corrente</b>	<b>R\$ -</b>	
<b>TOTAL em Aplicações + C/C</b>	<b>R\$ 271.019.677,91</b>	

Notem que separamos as contas de taxa de administração e o Plano Financeiro, para fins de visualização.

### 3.2 Rentabilidade por período (trimestre)

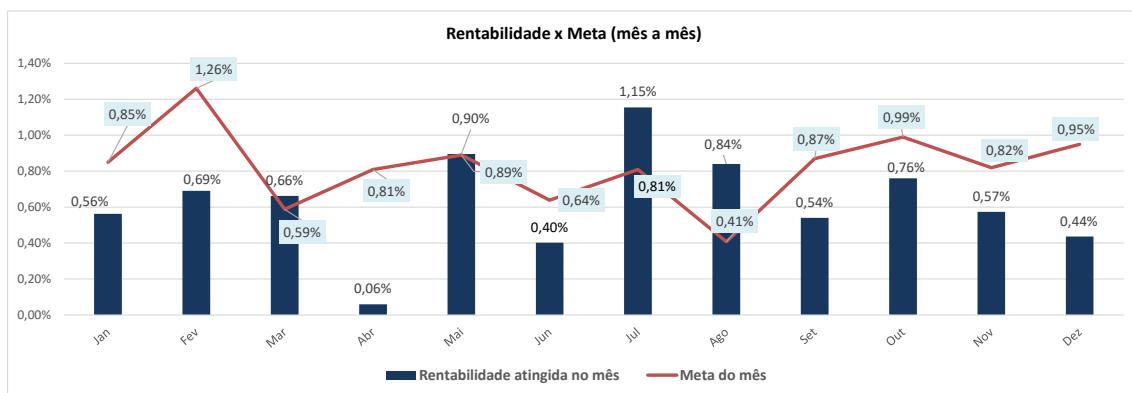
Período	Rentabilidade Acumulada		
	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)
1º Trimestre	R\$ 4.675.441,73	1,93%	2,72%
2º Trimestre	R\$ 3.409.161,75	1,36%	2,35%
<b>Retorno 1º Semestre</b>	<b>R\$ 8.084.603,48</b>	<b>3,31%</b>	<b>5,14%</b>
3º Trimestre	R\$ 6.545.376,73	2,56%	2,10%
4º Trimestre	R\$ 4.722.920,15	1,78%	2,78%
<b>Retorno no Ano</b>	<b>R\$ 19.352.900,36</b>	<b>7,84%</b>	<b>10,33%</b>

A tabela acima nos mostra a rentabilidade do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**, analisado por período do ano de **2024** (por Trimestre).

#### 3.2.1 Rentabilidade por mês

MÊS	SALDO RPPS	Rendimentos do mês	Rentabilidade Atinginda
Jan	R\$ 243.183.177,75	<b>R\$ 1.358.999,90</b>	0,56%
Fev	R\$ 245.747.132,14	<b>R\$ 1.685.942,47</b>	0,69%
Mar	R\$ 247.813.077,55	<b>R\$ 1.630.499,36</b>	0,66%
Abr	R\$ 249.396.939,18	<b>R\$ 147.531,22</b>	0,06%
Mai	R\$ 252.693.715,59	<b>R\$ 2.242.053,25</b>	0,90%
Jun	R\$ 254.332.407,32	<b>R\$ 1.019.577,28</b>	0,40%
Jul	R\$ 258.398.950,33	<b>R\$ 2.949.958,17</b>	1,15%
Ago	R\$ 261.472.940,40	<b>R\$ 2.178.281,71</b>	0,84%
Set	R\$ 263.773.830,42	<b>R\$ 1.417.136,85</b>	0,54%
Out	R\$ 266.785.049,71	<b>R\$ 2.011.284,54</b>	0,76%
Nov	R\$ 269.313.679,01	<b>R\$ 1.535.542,41</b>	0,57%
Dez	R\$ 271.019.677,91	<b>R\$ 1.176.093,21</b>	0,44%
<b>Total Rentabilidade</b>		<b>R\$ 19.352.900,36</b>	

Na Tabela acima, são demonstradas as rentabilidades do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**, mês a mês. No gráfico abaixo podemos verificar o desempenho mensal da carteira de investimento em relação ao objetivo do mês (Meta de Política de Investimento para o mês).

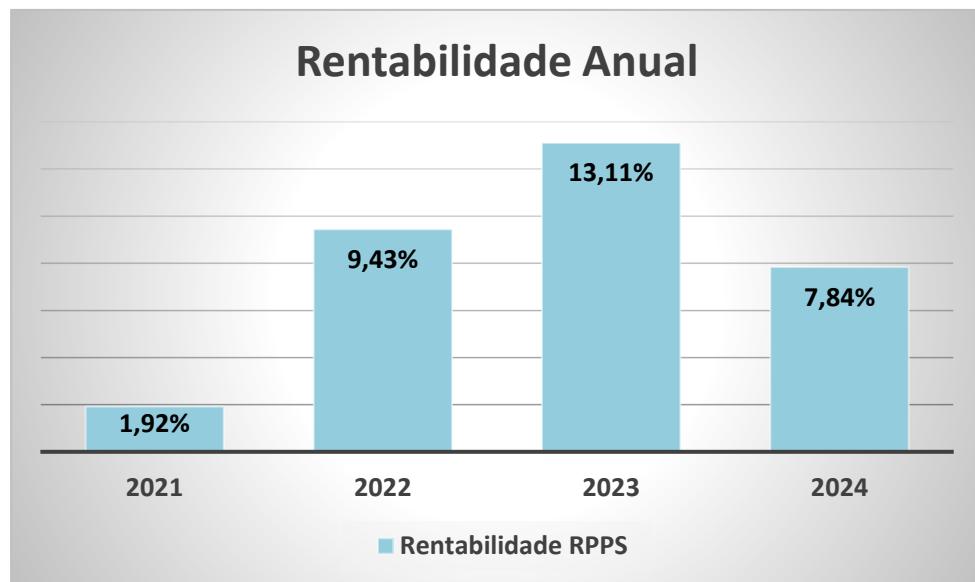


De um modo geral nos permite concluir que realmente foi um ano volátil e assim fazendo a carteira de investimento do RPPS oscilar.

### 3.2.2 Rentabilidade ano

Fechando o item “rentabilidade” colocamos na tabela abaixo um histórico do retorno obtido nos últimos quatro anos, mas ressaltando as dificuldades que o mercado financeiro enfrentou, também mostramos o retorno de alguns dos principais índices de referência do mercado para RPPS, no mesmo período. Já o gráfico mostra a rentabilidade obtida pelo **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO** nos anos em questão.

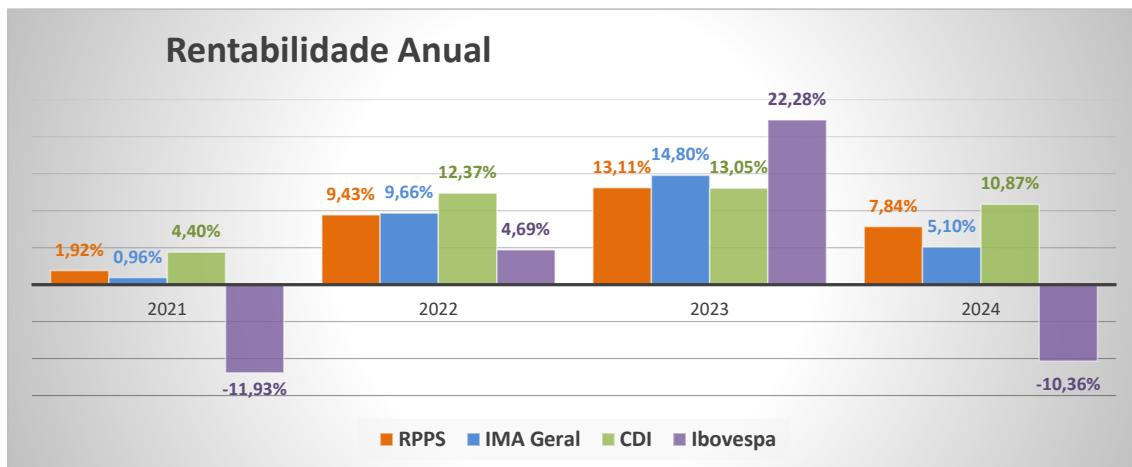
Ano	Rentabilidade		Principais Índices		
	RPPS	IMA Geral	CDI	Ibovespa	
2021	1,92%	0,96%	4,40%	-11,93%	
2022	9,43%	9,66%	12,37%	4,69%	
2023	13,11%	14,80%	13,05%	22,28%	
2024	7,84%	5,10%	10,87%	-10,36%	



A rentabilidade dos fundos de investimento em 2024 foi influenciada por diversos fatores econômicos, políticos e de mercado que podem ter tornado o desempenho volátil. Aqui estão alguns pontos que podem explicar essa oscilação:

- **Taxas de juros:** Decisões de bancos centrais sobre juros, como o Federal Reserve nos EUA e o Banco Central do Brasil, influenciaram diretamente os fluxos de capitais e a rentabilidade de fundos atrelados a renda fixa e variável.
- **Inflação:** A persistência ou redução da inflação afetou diferentes classes de ativos, como títulos públicos indexados ao IPCA ou fundos imobiliários.
- **Geopolítica:** Conflitos internacionais e tensões comerciais podem ter impactado o desempenho de fundos expostos a mercados externos.
- **Volatilidade da Bolsa:** Índices como o Ibovespa podem ter oscilado devido ao desempenho das empresas listadas, mudanças nas expectativas de lucro e fluxos de capital estrangeiro.
- **Selic em queda ou estabilidade:** Uma eventual mudança na taxa Selic ao longo do ano pode ter influenciado a rentabilidade de títulos públicos e fundos de renda fixa.

E estes fatores fizeram com que praticamente todos os tipos de investimentos destinados aos RPPS não conseguissem atingir nossos objetivos, a exceção do DI e fundos do exterior, comprometendo a rentabilidade total da carteira de investimento do ano de 2024. Abaixo colocamos alguns destes índices sendo comparados com a rentabilidade obtida do RPPS.



## 4. DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO

A distribuição por segmento em renda fixa é essencial para diversificar o portfólio e equilibrar risco e retorno. Em geral, os segmentos podem ser divididos com base no tipo de emissor, na garantia ou no perfil de risco e liquidez. Na sequência colocamos os principais segmentos em que o RPPS está alocado.

### 4.1 Renda Fixa

ATIVOS DE RENDA FIXA			dez/24
	R\$	%	
<b>Plano Previdenciário</b>			
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.395.128,79	0,51%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 64.446.214,33	23,78%	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.700.481,07	1,37%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 899.174,99	0,33%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 12.304.476,50	4,54%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.974.117,97	0,73%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 7.286.713,34	2,69%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.557.905,56	0,94%	
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	R\$ 16,37	0,00%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 28.186.573,09	10,40%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.445.231,38	0,53%	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 35.690.674,64	13,17%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 817.788,60	0,30%	
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	R\$ 65.641.099,34	24,22%	
LF SAFRA IPCA (10/11/2025)	R\$ 7.914.494,15	2,92%	
SAFRA EXECUTIVE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	R\$ 4.259.724,21	1,57%	
LF ITAÚ IPCA (30/04/2027)	R\$ 4.010.806,73	1,48%	
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 1.114.132,55	0,41%	
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.572.814,58	0,58%	
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 2.346.636,28	0,87%	
LF SANTANDER IPCA (10/11/25)	R\$ 3.369.747,02	1,24%	
LF SANTANDER IPCA (29/04/27)	R\$ 4.286.079,62	1,58%	
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 3.434.148,82	1,27%	
BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 33.307,76	0,01%	
<b>TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA</b>	<b>R\$ 258.687.487,69</b>	<b>95,45%</b>	

ATIVOS DE RENDA FIXA			dez/24
	R\$	%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 210.828,08	0,08%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 262.202,07	0,10%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 24.736,91	0,01%	
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.052.535,76	0,76%	
<b>Plano Financeiro</b>	<b>R\$ 2.550.302,82</b>	<b>0,94%</b>	
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	R\$ 0,02	0,00%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 851.480,68	0,31%	
<b>Taxa de Administração</b>	<b>R\$ 851.480,70</b>	<b>0,31%</b>	

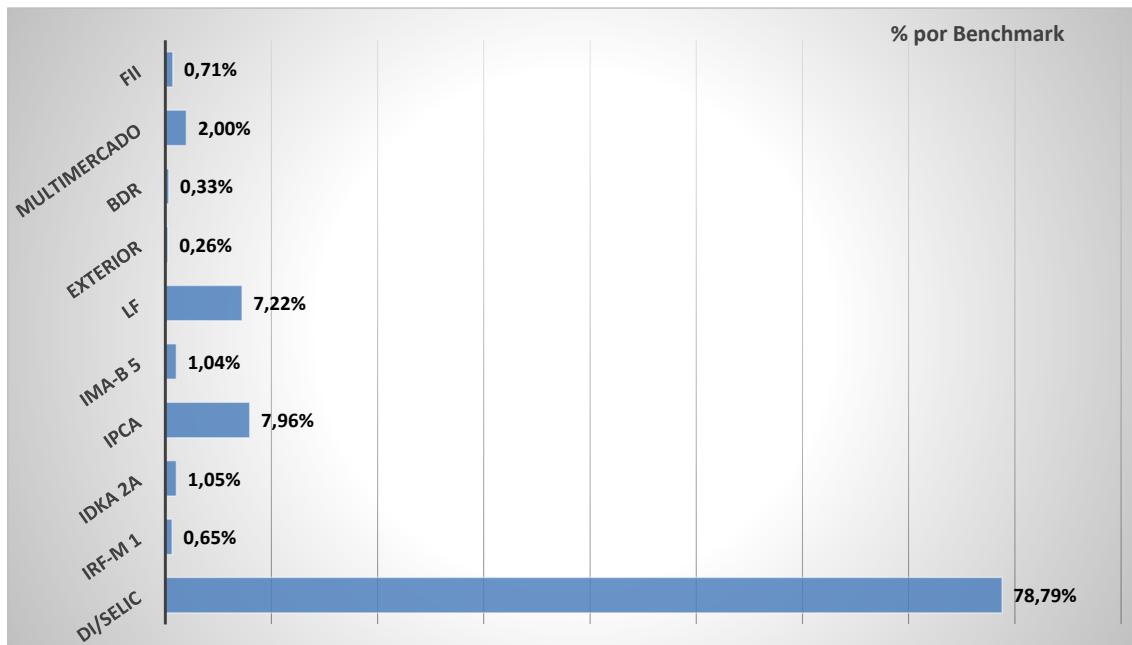
### 4.2 Investimento no Exterior

ATIVOS SEGMENTO EXTERIOR			dez/24
	R\$	%	
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 691.193,42	0,26%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 905.292,88	0,33%	
<b>TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>R\$ 1.596.486,30</b>	<b>0,59%</b>	

## 4.3 Fundos Imobiliários

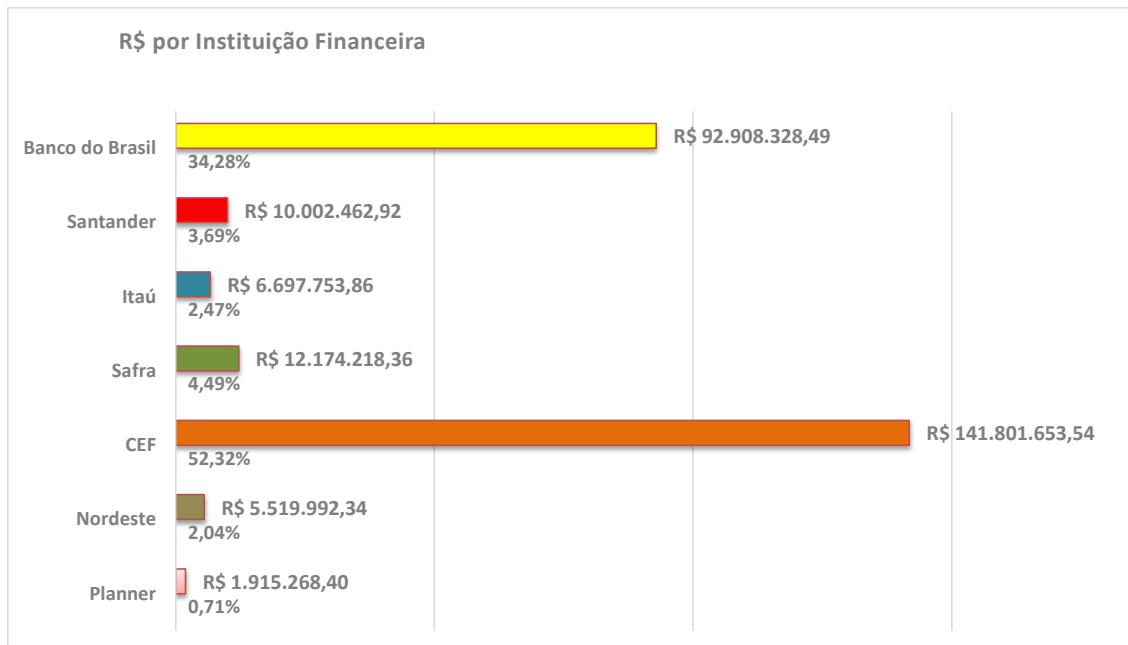
ATIVOS FII IMOBILIÁRIO		dez/24	
		R\$	%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII		R\$ 1.915.268,40	0,71%
<b>TOTAL SEGMENTO FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>R\$ 1.915.268,40</b>	<b>0,71%</b>

## 4.4 Distribuição da carteira por Benchmark



Lembrando que Benchmark é um padrão de referência do mercado utilizado para avaliar o desempenho de uma estratégia nos investimentos. Sem a existência de um benchmark não é possível fazer uma avaliação justa de como está o desempenho da sua estratégia. Conseguimos avaliar se estamos acompanhando o mercado e nosso posicionamento quanto a risco.

## 4.5 Distribuição por instituição Financeira



O gráfico acima mostra de forma geral os investimentos do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO** alocados por instituição financeira, onde a maior parcela dos investimentos está alocada na Caixa Econômica Federal (52,32%), o restante dos recursos está alocado nas instituições Banco do Brasil, Santander, Itaú, Safra, Banco do Nordeste e Planner, 34,28%, 3,69%, 2,47%, 4,49%, 2,04% e 0,71% respectivamente.

## 5. DESEMPENHO E RISCO DOS ATIVOS - ANO

Composição da Carteira	R\$	Aplicações	%	Retorno no ano (%)	Risco VaR(95%)
<b>Plano Previdenciário</b>					
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$	1.395.128,79	0,51%	6,08%	1,03%
BB PERfil FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	\$	64.446.214,33	23,78%	10,88%	0,03%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	\$	691.193,42	0,26%	55,74%	7,60%
BB alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário	\$	3.700.481,07	1,37%	8,12%	0,39%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$	899.174,99	0,33%	9,17%	0,21%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$	12.304.476,50	4,54%	11,45%	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$	1.974.117,97	0,73%	1,12%	1,75%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$	7.286.713,34	2,69%	4,23%	1,33%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$	2.557.905,56	0,94%	5,92%	1,00%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	\$	16,37	0,00%	9,75%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$	28.186.573,09	10,40%	11,03%	0,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$	1.445.231,38	0,53%	5,43%	1,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$	35.690.674,64	13,17%	10,61%	0,05%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$	817.788,60	0,30%	9,33%	0,21%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	\$	5.418.652,00	2,00%	-2,58%	3,42%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	\$	65.641.099,34	24,22%	10,86%	0,04%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	\$	905.292,88	0,33%	68,28%	7,88%
LF SAFRA IPCA (10/11/2025)	\$	7.914.494,15	2,92%	11,63%	1,46%
SAFRA EXECUTIVE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	\$	4.259.724,21	1,57%	11,38%	0,37%
LF ITAÚ IPCA (30/04/2027)	\$	4.010.806,73	1,48%	6,95%	1,37%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	\$	1.114.132,55	0,41%	10,78%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	\$	1.572.814,58	0,58%	11,18%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	\$	2.346.636,28	0,87%	11,18%	0,57%
LF SANTANDER IPCA (10/11/25)	\$	3.369.747,02	1,24%	11,15%	1,46%
LF SANTANDER IPCA (29/04/27)	\$	4.286.079,62	1,58%	7,15%	1,33%
BNB SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	\$	3.434.148,82	1,27%	10,79%	0,03%
BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	\$	33.307,76	0,01%	9,33%	0,17%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	\$	1.915.268,40	0,71%	-9,98%	3,50%
<b>Plano Financeiro</b>					
BB PERfil FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	\$	210.828,08	0,08%	10,88%	0,03%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$	262.202,07	0,10%	5,92%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$	24.736,91	0,01%	11,03%	0,03%
BNB PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	\$	2.052.535,76	0,76%	10,76%	0,03%
<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO</b>					
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	\$	0,02	0,00%	9,75%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$	851.480,68	0,31%	11,03%	0,03%
<b>TOTAL DE APlicações RPPS</b>	<b>R\$</b>	<b>271.019.677,91</b>	<b>100%</b>		

Como já mencionamos o ano foi bem volátil para os investimentos e as rentabilidades dos ativos em que o **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO** investiu no ano de 2024 também sentiram. O que fez durante o ano de 2024 os gestores do RPPS migrarem para ativos de menor risco e volatilidade.

Contudo, os resultados obtidos, bem como o risco relacionado a cada ativo (VaR 95% - indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um determinado tempo), foram considerados e de acordo com a política de investimento do RPPS.

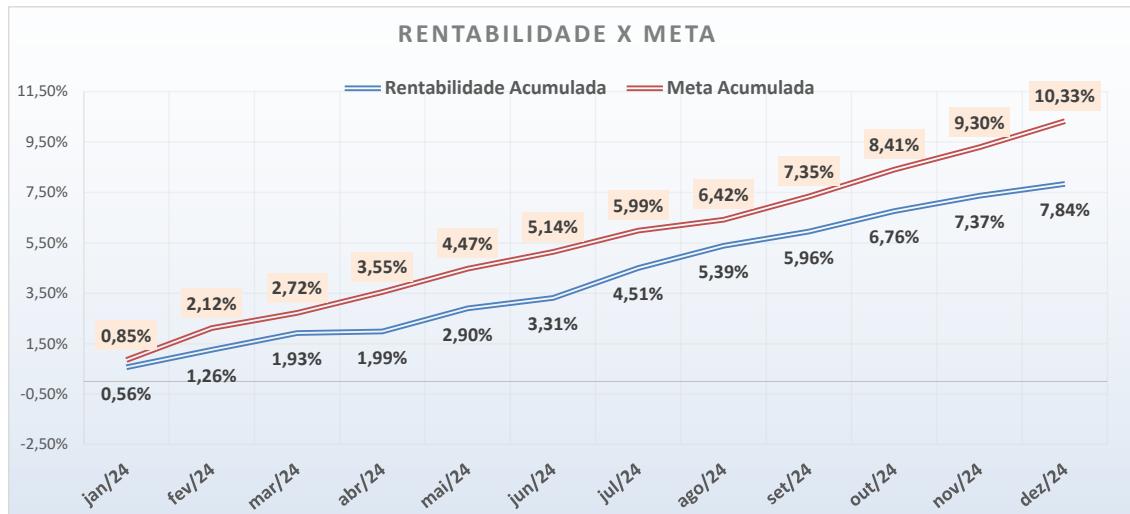
VaR - Política de investimentos 2024	
SEGMENTO	LIMITE
Renda Fixa	4%
Renda Variável	
Investimento no Exterior	20%
FI Imobiliário	

## 6. RESULTADO APURADO

As decisões de investimentos seguem a Política de Investimentos adotada pelo **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**, revisada anualmente, mediante aprovação do Conselho de Administração do Instituto e, em atendimento à legislação específica, direcionada ao atingimento da Meta Atuarial, de IPCA + 5,25% ao ano. A rentabilidade consolidada da carteira no período acabou impactada por uma combinação de alta volatilidade e muitas incertezas materializadas nos principais indicadores da Economia ao longo do ano de 2024.

### 6.1 Meta da Política de Investimento x Rentabilidade acumulada

Colocamos no gráfico abaixo o desempenho mês a mês, sendo tanto a rentabilidade como a meta acumulada, no decorrer do ano de 2024.



#### 6.1.1 Evolução da meta - mês a mês

A evolução da rentabilidade mês a mês no mercado financeiro em 2024 foi impactada por fatores como inflação, taxa Selic, câmbio e tendências setoriais, como já comentamos. Abaixo está um resumo geral mês a mês da rentabilidade *versus* a meta da política de investimento e o resultado a cada período.

RETORNO ANUAL - mês a mês						
Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
<b>RPPS</b>	0,5620%	0,6908%	0,6623%	0,0592%	0,8952%	0,4025%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,25%)</b>	0,8491%	1,2609%	0,5880%	0,8089%	0,8893%	0,6382%
<b>Diferença</b>	<b>-0,2871%</b>	<b>-0,5701%</b>	<b>0,0743%</b>	<b>-0,7497%</b>	<b>0,0059%</b>	<b>-0,2357%</b>
Descrição	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>RPPS</b>	1,1548%	0,8401%	0,5402%	0,7596%	0,5734%	0,4358%
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,25%)</b>	0,8089%	0,4072%	0,8692%	0,9897%	0,8190%	0,9495%
<b>Diferença</b>	<b>0,3459%</b>	<b>0,4329%</b>	<b>-0,3290%</b>	<b>-0,2301%</b>	<b>-0,2455%</b>	<b>-0,5137%</b>

Como sabemos o ano para os investimentos foi difícil, desta maneira dos 12 meses, 4 foram positivos e 8 negativos, em relação a meta, se analisarmos ela mês a mês.

## 6.2 Meta x Rentabilidade - ANO

IPCA + 5,25%	ANO
RPPS	7,84%
Meta de PI 2024	10,33%
<b>Diferença acumulada</b>	<b>-2,49%</b>

Como já comentamos, foi um ano volátil para os investimentos do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**, no acumulado, o RPPS conseguiu um bom retorno para o exercício de 2024, com déficit de 2,49%.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório demonstrou as estratégias de investimento e os resultados alcançados no ano de 2024. As informações foram obtidas através dos relatórios mensais, sistema SGI – da empresa de Consultoria Referência Gestão e Risco - e os extratos disponibilizados pelo próprio RPPS. Além de demonstrar a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras e a composição do ativo.

Vale ressaltar que todas as movimentações realizadas na Carteira de Investimentos, as estratégias de investimento e os percentuais de alocação levaram em consideração a legislação pertinente aos RPPS e a Política de Investimento vigente. Todas as aplicações durante o ano de 2024, estiveram em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021 e com a Política Anual de Investimentos 2024.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.

Atenciosamente

Referência Gestão e Risco